

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Dec 06, 2021

Amigdalite

A amigdalite é um tipo de dor de garganta. Isso pode fazer com que você se sinta muito mal por alguns dias. Tanto adultos quanto crianças podem contrair amigdalite, embora ela seja mais comum em crianças.

Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico e decidir quais tratamentos são melhores para você ou seu filho.

O que é amigdalite?

A amigdalite é uma infecção nas amígdalas. As amígdalas são dois pequenos montes em ambos os lados da parte posterior da garganta. Elas podem ser infectadas por vírus ou bactérias, mas a maioria dos casos de amigdalite é causada por vírus.

Quando as bactérias causam amigdalite, o tipo mais comum é o *Streptococcus*. Você pode ouvir uma dor de garganta ou amigdalite causada por essas bactérias chamadas estreptococos.

Quais são os sintomas?

A amigdalite causa uma dor de garganta forte que dura vários dias.

Você (ou seu filho) provavelmente terá febre. Você também pode:

- ter dor de cabeça
- não sentir vontade de comer
- notar manchas brancas em suas amígdalas, e
- sentir caroços sob a mandíbula e no pescoço (são glândulas linfáticas inchadas).

Talvez você precise de alguns dias de folga da escola ou do trabalho.

Se os seus sintomas (ou os do seu filho) forem muito graves ou durarem mais de três dias, você deve consultar o seu médico.

Quais tratamentos funcionam?

A maioria das pessoas com amigdalite se sente melhor em cerca de uma semana.

Amigdalite

Tomar **analgésicos** de venda livre, como paracetamol, aspirina ou ibuprofeno, deve ajudar a aliviar os sintomas enquanto você se recupera. Você pode dar ao seu filho versões de paracetamol e ibuprofeno feitas para crianças.

Mas não dê aspirina a crianças com menos de 16 anos, pois ela pode causar uma doença rara, mas grave, chamada síndrome de Reye, que leva ao inchaço do fígado e do cérebro.

Para pessoas com sintomas graves, os médicos às vezes administram medicamentos chamados **corticosteroides**. Esses são medicamentos anti-inflamatórios fortes que ajudam a reduzir o inchaço e a dor. Eles podem ser administrados na forma de comprimidos ou injeções. Geralmente não são administrados a crianças pequenas.

Algumas pessoas acham que tomar **chá quente com mel** ou **fazer gargarejo com água salgada** alivia a dor. Chupar **pastilhas para a garganta** ou **doces duros** também pode ajudar.

Mas não dê doces duros ou pastilhas a crianças pequenas, pois elas podem se engasgar com eles. E não dê mel a crianças com menos de um ano de idade, pois há uma chance de elas desenvolverem uma doença grave chamada botulismo.

Os antibióticos ajudarão?

Os antibióticos ajudarão somente se a amigdalite for causada por bactérias. Os antibióticos não ajudam nas infecções causadas por vírus.

Se o médico achar que você ou seu filho podem ter amigdalite causada por bactérias, provavelmente será feito um **teste rápido de antígeno**. Esse teste envolve a fricção de um cotonete na parte posterior da garganta para coletar uma amostra de fluido. Essa amostra é então testada quanto a sinais da bactéria *Streptococcus*.

O teste é rápido, fornecendo resultados em minutos, mas não é totalmente confiável. Se o teste for negativo para *Streptococcus*, o médico poderá fazer outro teste chamado **cultura da garganta**. Pode levar um ou dois dias para obter os resultados.

Seu médico pode lhe dar uma receita de antibióticos enquanto aguarda os resultados da cultura da garganta. Dessa forma, se a cultura da garganta for positiva para *Streptococcus*, você poderá preencher a receita e começar a tomar os antibióticos imediatamente.

Se a amigdalite for causada por bactérias, os antibióticos podem reduzir o tempo de duração dos sintomas, mas apenas em cerca de um dia. Os antibióticos também podem ajudar a reduzir a chance de a infecção levar a outros problemas, como uma infecção sinusal ou de ouvido.

Os antibióticos podem ter efeitos colaterais, mas geralmente são leves. Isso inclui dor de estômago, diarreia ou erupção cutânea.

E quanto à cirurgia para remover as amígdalas?

Se você ou seu filho tiver amigdalite com frequência, talvez seja melhor pensar em fazer uma cirurgia. Algumas pessoas optam por fazer a cirurgia para remover as amígdalas se a amigdalite estiver interferindo em sua vida, deixando-as muito doentes.

Amigdalite

A operação é realizada no hospital e você (ou seu filho) provavelmente será submetido a uma anestesia geral, portanto, não ficará acordado durante a operação. A maioria das pessoas pode voltar para casa no mesmo dia.

Se o seu filho tiver as amígdalas removidas, ele poderá ter menos infecções de garganta em curto prazo.

A cirurgia tem alguns riscos. Você deve conversar sobre isso com seu médico. Eles incluem:

- sangramento intenso durante a operação ou depois dela
- uma reação alérgica ao anestésico
- Uma infecção, e
- inchaço na boca e na garganta após a cirurgia.

O que vai acontecer?

A amigdalite geralmente desaparece por conta própria em uma semana.

Às vezes, a amigdalite leva a outros problemas, inclusive infecções de ouvido, infecções sinusais e erupções cutâneas (chamadas de escarlatina).

Embora seja raro, também é possível ter problemas mais sérios após uma amigdalite, como um abscesso na garganta. Isso pode fazer com que sua garganta fique muito dolorida, e você pode ter dificuldade para abrir a boca. Ocasionalmente, isso pode causar problemas respiratórios. Se você apresentar qualquer um desses sintomas, deve consultar seu médico.

Se a amigdalite for causada pela bactéria *Streptococcus*, você poderá contrair febre reumática, embora isso não seja comum em países desenvolvidos. Isso causa dor e inchaço nas articulações, febre e dor no peito.

Se tiver alguma dúvida ou preocupação, entre em contato com o seu médico.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

